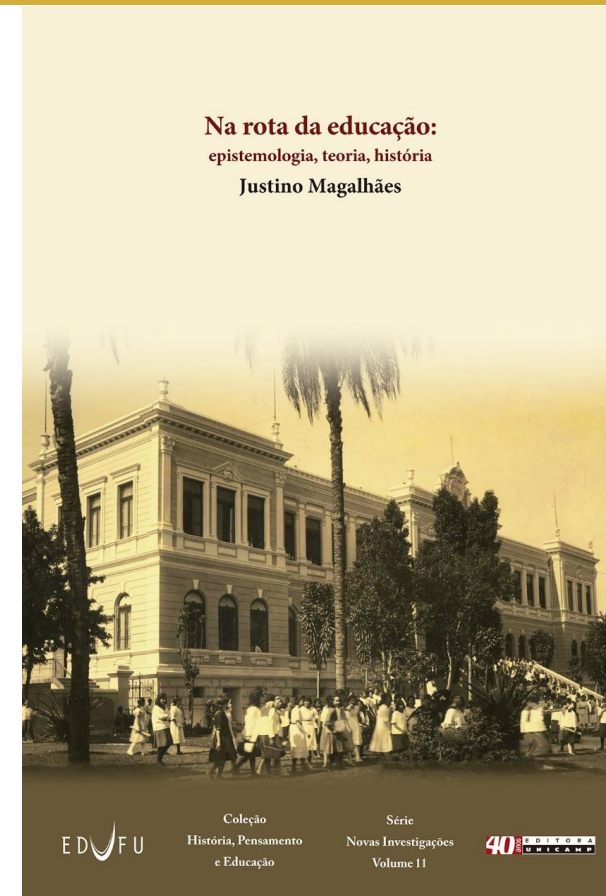


Magalhães, J. (2022). *Na rota da educação: epistemologia, teoria, história*. EDUFU. UNICAMP.

**HIST/ED MGL\*NA**



Magalhães, J. (2022). *Na rota da educação: epistemologia, teoria, história*. EDUFU. UNICAMP.

### **HIST/ED MGL\*NA**

Nesta obra, intenta-se uma epistemologia compreensiva e diferencial da educação, orientada para um conhecimento pluridisciplinar e interrelativo do complexo: teoria, história, antropologia, pedagogia; representação da educação-instituição; perspectiva sistemática e crítica das ciências da educação. Epistemologia, teoria e ciências da educação são abordadas como objetos-problema de uma história da educação antropológico-pedagógica e institucional. Através deste texto, fundamenta-se uma epistemologia, problematiza-se o conhecimento, dá-se curso à dialética teórica, à prática, à praxeologia, introduzem-se as ciências da educação.

A educação é constitutiva do humano (antropológico, social, espiritual). Ganha substância nas culturas, nos saberes, nos saberes-fazer, nos valores, nos gestos; manifesta-se como personalidade, humanidade, sociedade. Adquire sentido nos modos de pensar e viver, de estar e ser, de sentir e sonhar. Inscreve-se nos percursos de vida sob a forma de experiências, memórias, ideias, pensamentos, decisões, êxitos, sofrimento. Pela educação, os indivíduos tornam-se pessoas, realizam-se, elevam-se. Cumprindo o presente, a pessoa reordena o passado, entretece o futuro. A unidade da educação é a vida – uma vida humana.

Nas sociedades modernas e contemporâneas, o Estado tomou a primazia da educação e refundou o institucional escolar como conhecimento, razão, aculturação, norma, mobilização, crescimento, progresso. Deste modo, instituição educativa, comunidade, cidade educativa, apresentando materialidade, simbolização, apropriação por parte dos sujeitos e evoluindo por temporalidades, configuram representações totais. A educação congrega as esferas pessoal, social/estatal, institucional, humaniza e faz evoluir as instituições. As instituições vinculam Estado e sociedade.

Neste ensaio, intenta-se uma epistemologia compreensiva e diferencial da educação, orientada para um conhecimento pluridisciplinar e interrelativo do complexo: teoria, história, antropologia, pedagogia; representação da educação-instituição; perspectiva sistemática e crítica das ciências da educação.

Epistemologia, teoria e ciências da educação são abordadas como objetos-problema de uma história da educação antropológico-pedagógica e institucional. A introdução à educação como objeto epistêmico, fenômeno complexo e multirreferencial surge associada à tomada de consciência da educação terciária como projeto autônomo, idealizado e cumprido com orientação, que combina envolvimento e subjetivação com uma progressiva heteronomia.

O racional desenvolvido neste ensaio cumpre-se pela busca de substância e coerência, num movimento educativo centrado no sujeito contemporâneo, escolarizado, comprometido num pacto educativo total e participando das instâncias que dele interdependem: subjetivação, conhecimento, instituição, Estado moderno. Deixa-se aqui uma análise panorâmica da educação e das ciências da educação organizada por tópicos e subtópicos. Não se adota a configuração de manual – modelo que, por regra, submete problemas, conteúdos, conceitos e autores a um racional curricular de exaustão temática, coerência programática, revisão bibliográfica, sínteses e conclusões. Também não se apresenta uma perspectiva enciclopédica composta por glossário temático, ideias, cronologia de fatos, inventário de pensamentos, correntes pedagógicas, hagiografias e caracterização de autores. Apresenta-se, sim, uma análise da educação enquanto fenômeno e processo, campo epistêmico, ação, norma, instituição.

Através de um texto que converge para uma história antropológico-pedagógica institucional, fundamenta-se uma epistemologia, problematiza-se o conhecimento, dá-se curso à dialética teórica, à prática, à praxeologia, introduzem-se as ciências da educação. Enfim, viajamos na rota da educação.

(Produzido com base na introdução do livro, do autor)